**O desafio do professor: ensino significativo e construtivo nas aulas de filosofia como reconstrução de uma nova identidade educativa na prática docente.**

**Simey Fernanda Furtado Teixeira**

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia-PROF-FILO/UFMA

simeyfurtado@hotmail.com

**Nêmora Matos Carvalho Procópio**

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia-PROF-FILO/UFMA

**nemorajoplin@gmail.com**

 Eixo1 – Arte, Tecnologia e Educação

Dra. **Marly Cutrim De Menezes**

Docente do Programa de Pós-Graduação em Filosofia-PROF-FILO/UFMA

marlycutrim@hotmail.com

A prática docente, pode ser compreendida, como intimamente vinculada e dependente da conduta do professor, é eminentemente um fazer por aquele que sabe fazer. A ideia do professor com profissional do saber-fazer, contemplando a ideia de Antônio Nóvoa (1992), estaria condicionada a relação do saber para fazer. Assim temos, um chamado à reflexão dos professores sobre sua própria prática. Esse ensaio tem a intenção de proporcionar uma reflexão sobre com os professores de filosofia encontram-se no espaço escolar, a fim de não pontuarmos discussões acerca de “mecanismos técnicos” sobre o ensino-aprendizagem ou de instrumentos metodológica para uma “boa” aula de filosofia, mas debruçar-nos sobre como o reconhecimento de uma identidade e responsabilidade em seu ofício pode tornar a prática desse profissional mais significativa e real ao ensino-aprendizagem. Usar-se-á como procedimento metodológico uma característica descritiva – pois se trata da análise de um fenômeno (o professor de filosofia) - e exploratória, já que possui uma delimitação de estudo, levantamentos bibliográficos e análises de documentos, como direciona Oliveira (2014). Buscar-se-á entender o mundo desse filósofo, como professor à luz da sua prática educativa escolar. Convocaremos ao diálogo os referenciais filosóficos de Paul Ricoeur, à luz do seu Percurso do reconhecimento (2006), além de outros filósofos que dedicam-se a Filosofia da Educação ou campo metodológico do Ensino da Filosofia, como por exemplo Alejandro Cerletti e Silvio Gallo. Da mesma maneira, há uma necessidade de pressupostos pedagógicos, dentro da fundamentação Educacional como, António S. da Nóvoa, já que o cenário é a Educação. Porém, como professora-filósofa-pesquisadora, permitimo-nos a outras leituras significativas que possam contribuir a esse ensaio, como: Maurice Tardif, Donald A. Schon, Selma Garrido Pimenta, Terezinha Azerêdo Rios, Paulo Freire etc. Deste modo, urge pensar sobre o que estamos assumindo enquanto prática docente, quando nos propomos a esse ofício dentro das escolas, a fim de não nos tornarmos meros representadores e reprodutores de pensamento.

**Palavras-chaves: Ensino. Filosofa. Reconstrução. Prática docente.**